COLEÇÃO Pensamento Criminológico

24

Alejandro Alagia

Fazer Sofrer

Imagens do homem e da sociedade no direito penal

Instituto Carioca de Criminologia

Editora Revan

Resumo de Fazer Sofrer: Imagens do Homem e da Sociedade no Direito Penal

Encontrar na institucionalização do genocídio a matéria de que são feitos o castigo retributivo e toda a pena é uma verdadeira surpressa, ainda mais perturbadora quando deixa ver traços de uma violência sagrada.

A natureza punitiva do genocídio tem facilidade para se livrar da observação. Leis de impunidade e apagamento da memória colaboram no trabalho de invisibilização. Este parece ter sido o preço que a sociedade paga por fazer do massacre estatal um delito do direito internacional.

Fato fundacional que declara que os maiores perigos para a população têm origem no poder punitivo, enquanto os juristas continuam apegados à ideia de que a pena ilegítima não é pena.

Os traços sacrificiais presentes no massacre estatal não são menos evidentes do que na penalidade em geral. O clarão que essa forma extrema de poder produz retira a pena pública da opacidade para mostrá-la como solução sacrificial.

O livro que vocês têm em mãos se propõe a descrever um modo em que homens e mulheres se relacionam com um tipo muito particular de sofrimento, distinto de qualquer outro.

É o resultado da experiência no laboratório social que o genocídio produz. A hipótese é a seguinte: não é improvável que o tratamento punitivo organizado seja herança da solução sacrificial do mundo selvagem e que foi convertido pelo homem civilizado em modo de vida.

Acesse aqui a versão completa deste livro